



AS BÊNÇÃOS DO PAI EM CRISTO – Efésios 1.3-14

Certo menino cresceu em um orfanato, sem conhecer seus pais e sem esperança de um futuro melhor. Ele acreditava que nunca seria adotado e que viveria sem família pelo resto da vida. Um dia, um casal foi visitá-lo e, para sua surpresa, disseram que já o tinham escolhido antes mesmo de conhecê-lo pessoalmente.

Tudo já estava preparado: seu novo lar, seu nome nos documentos, uma família amorosa esperando por ele. Ele não precisava fazer nada para merecer isso; apenas aceitar.

Essa história nos lembra de que Deus nos escolheu antes da fundação do mundo, não por nossos méritos, mas por Seu amor. Fomos adotados como filhos e recebemos uma nova identidade em Cristo. Hoje, vamos refletir sobre como essa escolha divina pode mudar a maneira como vivemos e nos relacionamos com Deus.

O texto lido começa com Paulo louvando e bendizendo a Deus por todas as bênçãos que recebemos em Cristo Jesus. É por meio de nossa união com Ele que temos acesso a todas as bênçãos espirituais. Tornamo-nos um com Cristo e, por isso, participamos de tudo o que é d'Ele.

Também traz uma declaração de que as três pessoas da Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo – participam ativamente da nossa salvação. Hoje, porém, focaremos na obra do Pai, conforme descrita nos versículos 3 a 6.

I. As Bênçãos do Pai em Cristo: Eleição e Predestinação

Antes de criar os céus e a terra, Deus nos escolheu em Cristo. Isso demonstra que Seu propósito para nós foi estabelecido antes mesmo de sermos formados no ventre materno. É um propósito eterno. O próprio Senhor Jesus declarou aos discípulos:

“*Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, eu os escolhi e os designei para que vão e deem fruto, e o fruto de vocês permaneça*” (Jo 15.16).

Isso significa que a eleição é inteiramente fruto da graça. Os méritos não são nossos, mas de Cristo. Ele é o eleito de Deus e, por estarmos unidos a Ele, desfrutamos de Seus méritos. No monte da transfiguração, o Pai declarou sobre o Filho:

“*Este é o meu Filho, o meu eleito; escutem o que Ele diz!*” (Lc 9.35). Leia também: Dt 7.7; Jr 1.5; 1Jo 4.19.

II. O Propósito da Eleição

“*Para sermos santos e irrepreensíveis diante dele. Em amor nos predestinou para ele, para sermos adotados como seus filhos, por meio de Jesus Cristo*” (Ef 1.4-5).



- **Primeiramente**, o texto deixa absolutamente claro que Deus nos escolheu para uma vida de santidade. Essa mesma verdade é reafirmada nesta carta: *“Cristo amou a igreja e se entregou por ela, para que a santificasse”* (Ef 5.25-26).

A santidade, segundo as Escrituras, refere-se a uma vida separada do mundo e consagrada a Deus. Não é um conceito teórico, mas prático, refletido em uma conduta alinhada à vontade divina e à Sua lei: *“Sejam santos vocês também em tudo o que fizerem”* (1Pe 1.15). A evidência de uma genuína santidade é o quanto o fruto do Espírito está presente e crescente em nós cada vez mais (Gl 5.22; 2Pe 1.5-7).

- **Em segundo lugar**, Deus nos predestinou para uma vida de comunhão com Ele: *“Em amor nos predestinou para Ele”*.

Esse é o desejo do Pai: ter comunhão com Seus filhos. Aqui vemos a importância de respondermos positivamente a esse chamado, pois, assim como Deus tem prazer e alegria em Seu Filho, Ele também se deleita em ter comunhão conosco.

- **Em terceiro lugar**, o propósito de sermos adotados: *“Para sermos adotados como seus filhos”*.

Nos dias de Paulo, o conceito de adoção era diferente do que temos hoje. Naquele tempo, a adoção promovia uma verdadeira mudança de identidade.

O adotado recebia todos os direitos de um filho legítimo na nova família, tornando-se herdeiro de todos os bens do pai. Além disso, legalmente, sua antiga vida era completamente anulada – inclusive suas dívidas, que eram canceladas. Aos olhos da lei, a pessoa adotada passava a ser, de forma plena e irrevogável, filha de seu novo pai.

Foi exatamente isso que Deus fez por nós por meio de Cristo. Temos uma nova identidade, temos acesso à herança por meio de Cristo, e ainda, todas as nossas dívidas passadas foram canceladas. Leia também: **Rm 8.15-17; Gl 4.4-7.**

Tudo isso Deus realizou segundo Seu propósito gracioso, estabelecido em Cristo, para que Ele seja glorificado em todas as coisas, como Paulo conclui nesta primeira parte ao falar das bênçãos concedidas pelo Pai: *“Para o louvor da glória de Sua graça, que Ele nos concedeu gratuitamente no Amado”* (Ef 1.6).

III. APLICAÇÃO E REFLEXÃO

Aqui estão três perguntas práticas para aplicação, reflexão e discussão em grupo:

- 1) Se Deus já nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo, como essa verdade pode mudar a maneira como você enxerga sua identidade e propósito no dia a dia?
- 2) A santidade é um chamado para todos os que estão em Cristo. Em quais áreas da sua vida você sente que precisa viver mais alinhado à vontade de Deus? O que pode fazer, na prática, para buscar essa transformação?
- 3) Sabemos que fomos adotados por Deus como Seus filhos. Como essa realidade pode impactar sua maneira de lidar com os desafios, medos e inseguranças da vida cotidiana?